

RESISTÊNCIA DE CLONES DE BATATA-DOCE A *Meloidogyne javanica*.

Resistance of sweet potato clones to *Meloidogyne javanica*. Dos Santos, A.L.R.¹; Oliveira, C.M.¹; Menino, G.C.O.²; Bezerra, P.S.S.O.¹; Borges, M.L.A.¹; De Paula, I.M.¹.
¹AGRO CARREGAL P.P.P. ²IFGOIANO, Campus Rio verde. E-mail: celsodoliveira@yahoo.com.br.

A batata-doce é uma das culturas mais populares do Brasil, cerca de 24% dos municípios brasileiros produzem para seu sustento e também para comercialização. Embora apresente esses benefícios, o cultivo é muito suscetível a uma ampla variedade de doenças ocasionadas por fitopatógenos e pragas que podem limitar sua produtividade. Dentre os fitopatógenos destacam-se os nematoides do gênero *Meloidogyne*. Objetivou-se neste trabalho, avaliar e selecionar clones de batata doce quanto à resistência à *Meloidogyne javanica*. Avaliaram-se 63 clones, dentre eles, cultivares comerciais (Brazlândia Rosada, Brazlândia Branca, Palmas, Princesa e Coquinho) além do tomateiro cv. Santa Clara (suscetível ao *Meloidogyne* spp.). As ramas foram plantadas em bandejas de polietileno expandido de 72 células, com substrato comercial, e mantidas em casa de vegetação. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com três repetições e seis plantas por parcela. A inoculação do patógeno foi feita 30 dias após o plantio (dap) das ramas e, 75 dap, as ramas foram retiradas das bandejas e suas raízes lavadas. Foi realizada a extração dos ovos dos nematoides e procedeu-se a sua contagem. A classificação dos níveis de resistência foi realizada pelo fator de reprodução (FR) e o índice de reprodução (IR). Dos 63 clones avaliados, 71,43% foram identificados como resistentes pelo fator de reprodução e 82,51% foram classificados como altamente resistente ou muito resistente, pelo índice de reprodução. Pelas duas classificações de resistência utilizadas, foram selecionados, 71,43% clones de batata-doce resistentes a *M. javanica*.